REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

ACES Loures - Odivelas
Unidade de Saúde Pública

À

Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos do Agrupamento de Escolas D. Nuno Álvares Pereira
Rua Eduardo Augusto Pinto
2680-113 Camarate

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 494 / USP / 18 PROC N.º: EACESVI174377	2018-03-28

ASSUNTO: Projeto de vigilância das condições de segurança, higiene e saúde dos estabelecimentos de educação e ensino públicos e instituições particulares de solidariedade social

Vistoria à Escola Básica de Camarate, sita na Rua Eduardo Augusto Pinto, Camarate, União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, concelho de Loures

Os estabelecimentos de educação e ensino deverão garantir as exigências inerentes às suas funções e proporcionar adequadas condições ambientais, de habitabilidade e de segurança a toda a comunidade escolar de forma a proporcionar um crescimento harmonioso e saudável.

Na sequência da vistoria realizada em 23 de março de 2018, ao estabelecimento escolar em referência, serve o presente para remeter a V. Ex.ª o relatório de vistoria.

Com os melhores cumprimentos,

A Delegada de Saúde

Carmen Velosa (Dr.ª)

Carmen Velosa
Delegada de Saúde
ACES Loures - Odivelas

CR

Unidade de Saúde Pública Loures – Odivelas
Avenida Carlos Andrade, s/ n.º – 2660-243 Santo António dos Cavaleiros, Portugal
TEL +351 21 989 78 25 EMAIL usp.louresodivelas@arslvt.min-saude.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

PARECER	
☒ Homologo. Obs.: Cumpra-se	A Delegada de Saúde do ACES Loures – Odivelas Carmen Velosa, Dr.ª Data: 28-03-2018

Processo n.º EACESVI174377

RELATÓRIO DE VISTORIA

No âmbito do Programa Nacional de Saúde Escolar da Direção-Geral da Saúde, foi efetuada a vistoria em 23 de março de 2018, à Escola Básica de Camarate, sita na Rua Eduardo Augusto Pinto, Camarate, União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, concelho de Loures, no ano letivo 2017 / 2018, por Cátia Rodrigues, Técnica de Saúde Ambiental, em exercício na Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde Loures – Odivelas.

Na sequência desta vistoria foram detetadas anomalias, cujas ações corretivas se descrevem:

1. **Condições gerais**

   De acordo com o n.º 1, do artigo 5º, da Lei n.º 102/2009, de 10 de Setembro e suas alterações, todos os trabalhadores têm direito à prestação de trabalho em condições que respeitem a sua segurança e a sua saúde, asseguradas pelo empregador ou, nas situações identificadas na lei, pela pessoa, individual ou coletiva, que detenha a gestão das instalações em que a atividade é desenvolvida, pelo que deverão as fichas de aptidão de todos os trabalhadores (professores e funcionários da escola), estar disponíveis no estabelecimento de ensino para consulta (artigo 110º, Lei n.º 102/2009).

2. **Escola – Edifício**

   2.1. O revestimento da cobertura dos pavilhões (exceto o refeitório e ginásio) e das passagens cobertas entre pavilhões é em fibrocimento, encontrando-se esta estrutura degradada em vários locais. Substituir as coberturas dos

pavilhões e passagens cobertas em fibrocimento, de modo a dar cumprimento ao estipulado na Lei n.º 2/2011, de 9 de fevereiro;

2.2. Não existe passagem coberta da portaria para os pavilhões e para o pavilhão desportivo, pelo que deverá ser avaliada a possibilidade de criar estas estruturas, de modo a resguardar a população escolar das intempéries no acesso aos diferentes espaços;

2.3. A estrutura dos diferentes pavilhões, tanto dos edifícios em alvenaria como dos edifícios em madeira, encontra-se degradada e a necessitar de intervenção urgente. Verificou-se a existência de:

- Pavimentos e rodapés degradados e em alguns locais com falhas;
- Paredes e tetos com manchas de humidade aparentemente devido à infiltração de águas pluviais;
- Queda de reboco na parte exterior dos pavilhões com degradação da estrutura dos mesmos.

Proceder a obras de beneficiação dos pavilhões de modo a corrigir as deficiências existentes e garantir um bom ambiente escolar. Deve ser criado e implementado um plano de manutenção dos edifícios escolares, de modo a assegurar a conservação dos mesmos;

2.4. Em vários locais, como por exemplo, arrecadações de apoio, espaços de arrumos e salas de apoio às salas de aula, não existe ventilação ou esta é insuficiente. Todos os compartimentos devem ser dotados de ventilação ou esta deve ser reforçada, de modo a haver uma correta renovação e circulação do ar;

2.5. Não existe sistema de aquecimento nas salas de aula. Avaliar a possibilidade de instalar sistema de aquecimento, de modo a haver conforto térmico;

2.6. As grelhas de ventilação das zonas de duche dos balneários para alunos apresentam acumulação de sujidade, pelo que devem ser limpas periodicamente;

2.7. Algum do mobiliário (mesas e cadeiras) das salas de aula encontra-se degradado, pelo que se deve proceder à sua reparação ou substituição;

3. **Escola – Recinto escolar e espaço de jogo e recreio**

O espaço de recreio coberto é insuficiente tendo em conta a população escolar, pelo que deverá ser avaliada a hipótese da sua ampliação;

4. **Escola – Zona de alimentação**

4.1. Os lavatórios para higiene das mãos (acionamento não manual) dos manipuladores de alimentos, não possuem distribuição de água quente. Dotar os lavatórios para higiene das mãos de distribuição de água quente;

4.2. Os dispositivos de lavagem e secagem das mãos existentes junto dos lavatórios para higiene das mãos dos manipuladores de alimentos encontravam-se descarregados. Recarregar sempre que necessário os dispositivos de lavagem e secagem das mãos existentes;

5. **Meio envolvente – Segurança**

5.1. Não existe equipamento de segurança no ambiente peri-escolar. Avaliar a possibilidade de instalar algum tipo de equipamento, como por exemplo, semáforos, bandas sonoras ou lombas, de modo a assegurar a segurança da população escolar;

5.2. O sistema de videovigilância instalado não se encontra em funcionamento e desde março de 2018 não existe guarda-noturno;

6. **Qualidade Ambiental – Água**

De forma a assegurar as condições necessárias à prevenção e controlo da *Legionella*, no equipamento existente para aquecimento água (termoacumuladores e depósitos de caldeiras) e em função da qualidade da água utilizada, bem como as características e o estado da rede predial interna, e avaliando a exequibilidade destas recomendações de acordo com a rede de água interna existente, recomenda-se o seguinte:

6.1. Execução de um programa / procedimento de inspeção, limpeza e manutenção periódica dos termoacumuladores anual, de forma a não se verificar a presença de sedimentos, incrustações e biofilmes, incluindo no depósito de aquecimento de água, nas canalizações e nos terminais dos pontos de consumo;

6.2. Relativamente à rede predial de água quente sanitária, dado que não existe reforço da desinfeção da água da rede pública, deve ser assegurado que a

temperatura no reservatório seja superior a 60ºC, de forma a garantir que a água quente seja distribuída ao longo da rede e de modo que à saída nos pontos de consumo tenha uma temperatura de pelo menos 50ºC, impedindo que ocorram as condições favoráveis para o desenvolvimento da bactéria do género *Legionella*;

6.3. Tendo em conta sempre a especificidade do sistema, deve-se proceder à monitorização da temperatura da água inicialmente com uma frequência diária. Após conhecimento de que a temperatura se mantém estabilizada nos valores considerados dentro dos aceitáveis, poder-se-á espaçar o período de tempo desta monitorização (semanal, quinzenal, mensal). Esta evidência deve ser registada em documento;

6.4. Realizar purgas periódicas dos termoacumuladores de aquecimento da água quente sanitária;

6.5. Proceder à limpeza e desinfeção periódica (no mínimo semestral) dos filtros das torneiras e crivos dos chuveiros e proceder à substituição dos que se encontrem mau estado de conservação.

Toda a documentação existente sobre o sistema de distribuição predial de água quente sanitária e a que venha a ser elaborada, assim como todos os registos de operação e manutenção do termoacumulador, dados de incidentes, medidas tomadas e relatórios técnicos deve estar arquivada em local de fácil consulta.

7. **Qualidade Ambiental – Raios solares**

Os dispositivos de proteção da incidência solar (cortinas) existentes nas salas de aula dos pavilhões em madeira não são totalmente eficazes e apresentam-se danificados, pelo que deverão ser substituídos.

Santo António dos Cavaleiros, 28 de março de 2018

A Técnica de Saúde Ambiental

Catia Rodrigues

APDNAP

Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos do Agrupamento de Escolas D. Nuno Alvares Pereira

Relatório de levantamento de problemas

Documento	Relatório de levantamento de problemas do Agrupamento de Escolas de Camarate - D. Nuno Álvares Pereira.
Data	21 de janeiro de 2019
Elaboração	APDNAP – Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos do Agrupamento de Escolas D. Nuno Alvares Pereira.
Destinatários	Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares; Direção-Geral de Estatísticas Educação e Ciência; Departamento de Educação da Câmara Municipal de Loures; Assembleia Municipal de Loures; Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação; Assembleia de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação; Direção do Agrupamento de Escolas de Camarate - D. Nuno Álvares Pereira.

O presente documento foi elaborado na sequência de um conjunto de visitas, efetuadas por elementos da APDNAP, a todas as escolas do Agrupamento supra citado. Estas visitas tiveram como objetivo permitir à APDNAP percecionar a realidade em que cada escola vive e tomar conhecimento dos principais problemas que as afetam.

Durante estas visitas os elementos da APDNAP foram acompanhados por elementos da Direção ou Coordenação dos respetivos estabelecimentos de ensino.

Este relatório apresenta a descrição dos problemas, soluções sugeridas e evidências em fotografia (sempre que aplicável). Identifica também, sempre que possível, as entidades responsáveis pela resolução do problema; o Ministério da Educação (ME), a Câmara Municipal de Loures (CML), a Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação (JFCUA).

Este documento é acompanhado de alguns relatórios da Administração Regional de Saúde que referem também muitas das anomalias aqui apresentadas. Até à data de entrega do documento a APDNAP ainda não estava na posse de todos os relatórios sobre as escolas do Agrupamento.

Pretende-se que se constitua como um documento de trabalho e de ajuda para todas as entidades com intervenção na Comunidade Educativa.

Índice

1. Problemas das escolas e soluções sugeridas 1
1.1 Escola EB1JI nº 1 de Camarate 1
1.2 Escola EB1 nº 2 de Camarate – Campo do Rio 2
1.3 Escola EB1JI nº 3 de Camarate – Fetais 3
1.4 Escola EB1 nº 4 de Camarate – Bairro de St.º António 4
1.5 Escola EB1 nº 5 de Camarate – Bairro de São Francisco 5
1.6 Centro Escolar EB1JI Quinta das Mós 6
1.7 Escola EB2/3 Mário de Sá Carneiro 7
2. Evidências Fotográficas 8
2.1 Escola EB1JI nº 1 de Camarate 8
2.2 Escola EB1 nº 2 de Camarate – Campo do Rio 9
2.3 Escola EB1JI nº 3 de Camarate – Fetais 10
2.4 Escola EB1 nº4 de Camarate – Bairro de Stº António 11
2.5 Escola EB1 nº 5 de Camarate – Bairro de São Francisco 12
2.6 Centro Escolar EB1JI Quinta das Mós 13
2.7 Escola EB2/3 Mário Sá Carneiro 14
3. Anexo - Copias dos relatórios da Administração Regional de Saúde 16

1. Problemas das escolas e soluções sugeridas

1.1 Escola EB1JI nº 1 de Camarate

Data da visita – 16/11/2018

#	Problema	Solução sugerida	Entidade responsável
1	Inexistência, junto à portaria da escola, de um portão para entrada apeada. Este facto impõe um uso excessivo do portão automático que tem provocado o seu desgaste precoce, além de dificultar o acesso à escola e o controlo das entradas e saídas.	Colocação de portão para entrada apeada ("Porta do homem") aproveitando a rede e o espaço existente entre a portaria e o portão automático.	CML
2	a) O espaço de terra no recreio exterior contemplava no projeto da escola a existência de relva. Por não ter sido colocada e por falta de manutenção, o sistema de rega acabou por se danificar; b) A área coberta do recreio é invadida pela terra e pelas águas da chuva do citado espaço, devido à não existência de um lancil de contenção; c) O espaço de terreno voltado para a rua dos Bombeiros Voluntários, devido à sua inclinação, é de difícil manutenção e limpeza.	a) Colocação de relva no espaço a ela destinado; b) Construção de um lancil ou pequeno muro de contenção entre o terreiro e a área de recreio coberta; c) Por serem resistentes e não necessitarem de manutenção, sugere-se a plantação de espécies suculentas no espaço de terreno voltado para a rua dos Bombeiros Voluntários de Camarate.	CML
3	A porta de entrada do edifício principal encontra-se avariada. Esta porta de alumínio tem barras de abertura anti pânico voltadas para a saída da escola que por esta razão não funcionam. Esta situação já foi referenciada no simulacro de incêndio realizado em 08/06/2018. A sua inoperabilidade obriga a contornar o edifício para se sair da escola.	Reparação urgente desta porta.	CML
4	As loiças dos WC's do lado do Jardim de Infância são demasiado pequenas para o escalão etário que os utilizam.	Colocação de loiças adequadas à idade das crianças que utilizam os WC's.	CML
5	Os sifões das pias da cozinha não vedam deixando escapar água para o chão.	Aplicação de material vedante ou colocação de novos sifões.	JFCUA
6	A localização do portão de acesso à escola	Criação de uma entrada a oeste	CML

	leva a que, em horário de entrada e saída, seja frequente o estacionamento de automóveis na via rodoviária provocando aglomeração de trânsito. O estacionamento alternativo na rua dos Bombeiros Voluntários fica afastado do portão tornando-se um obstáculo em dias de chuva.	da escola aproveitando a estrada existente nas suas traseiras.	
7	O ginásio não tem rede de proteção na parte superior o que cria o risco de caírem chapas do teto falso em cima das crianças e de danificar-se a iluminação.	Colocação de uma rede igual à existente no ginásio da EB1JI Quinta das Mós (ginásio semelhante).	CML
8	Necessidade de um aspirador mais potente.	Atribuição de um aspirador mais potente a esta escola.	CML

1.2 Escola EB1 nº 2 de Camarate – Campo do Rio

Data da visita – 06/11/2018

#	Problema	Solução sugerida	Entidade responsável
1	Insegurança na escada em pedra mármore de acesso ao 1º andar por não existir um telheiro que proteja as crianças da chuva e que impeça a escada de se tornar escorregadia. Nota: Os alunos com aulas no 1º andar têm de usar esta escada para entrar, sair e para se deslocarem ao WC, mesmo quando está a chover. Já aconteceram vários acidentes incluindo um, no ano letivo anterior, cuja vítima foi uma Assistente Operacional que por esse motivo ficou gravemente lesionada e de baixa médica prolongada.	Colocação de um telheiro que acompanhe as escadas e faça a ligação ao telheiro do recreio no Rés-do-chão.	CML
2	Insegurança do pavimento do recreio: a) O Pavimento é demasiado irregular e agressivo. Com grande frequência, tem provocado quedas que deixam mazelas permanentes nos alunos e exigem idas ao hospital; b) As principais grelhas de esgoto não são adequadas, uma vez que possuem lâminas no sentido vertical em vez de	a) Colocação de chão regularizado, de preferência em borracha, compatível com a norma EN1177; b) Substituição das atuais grelhas por outras que, pelo seu formato e aderência, ofereçam segurança.	CML

	serem na horizontal em formato de "U" invertido. Para além disso não têm tratamento antiderrapante e são passíveis de serem abertas pelas crianças com risco de provocar lesões graves. <u>Nota</u>: A Comissão de Pais aplicou um tratamento de metalização antiderrapante numa das grelhas mas não tem como suportar o custo do tratamento às restantes. O tratamento de metalização antiderrapante para as restantes grelhas tem o custo aproximado de 75€ + IVA.		
3	Sinais de humidade no teto e parede do refeitório com tinta a descascar.	Reparação das infiltrações e pintura.	JFCUA
4	Os alunos usam pratos e talheres de plástico para tomar as refeições contrariamente à Resolução do Conselho de Ministros Nº 141/2018 e à Declaração de Retificação Nº 37/2018. Este material fica alguns dias na escola antes de ser recolhido e os restos de alimentos acabam por se deteriorar constituindo um risco para as crianças.	Efetuar a alteração elétrica que permita o funcionamento de uma máquina de lavar loiça. Colocação de uma máquina de lavar loiça.	CML

1.3 Escola EB1JI nº 3 de Camarate – Fetais

Data da visita – 09/11/2018

#	Problema	Solução sugerida	Entidade responsável
1	Existe uma área no recreio exterior em terra, sem relva, com piso irregular, manilhas de esgoto à vista, raízes das árvores à superfície, caixas de saneamento salientes, lancil do passeio demasiado alto e desnivelada no sentido do gradeamento limitador do recinto da escola.	- Nivelamento e regularização do terreno; - Relvado ou pavimento em borracha; - Grelhas nas manilhas de esgoto.	CML JFCUA
2	O gradeamento que separa a escola da rua das Arpalas tem uma malha demasiado grande o que faculta permutas entre os alunos e os transeuntes.	Colocação de um gradeamento mais elevado com uma malha mais reduzida que impeça os problemas identificados.	CML

3	Rede de limitação do Jardim de Infância encontra-se muito deteriorada e, apesar de remendada por professores, auxiliares e pais, permite a entrada de ratazanas no recinto podendo provocar graves complicações de sanidade. Esta rede também facilita entrada de estranhos para o recinto da escola que nela deixam garrafas de bebidas alcoólicas vazias ou partidas, seringas e preservativos sendo encontradas pelas crianças de manhã.	- Substituição urgente da rede velha por uma mais resistente e limpeza do espaço contíguo a esta. - Solicitar a passagem da polícia de forma mais frequente fora do horário de funcionamento da escola.	CML
4	Um só forno na cozinha, é insuficiente para confecionar o mesmo prato para todas as crianças da escola. Acaba por não ser utilizado. Esta situação prejudica de certa forma o rendimento da cozinha e a alimentação variada dos alunos.	Colocação de outro forno na escola pela Câmara Municipal de Loures.	CML
5	No espaço exterior, foi construído um telheiro por baixo da iluminação já existente deixando o telheiro sem luz.	Colocação da iluminação abaixo do telheiro.	CML
6	Na pesada porta em alumínio do ginásio as dobradiças e o local que as fixava cederam.	Reparação ou substituição desta porta.	CML

1.4 Escola EB1 nº 4 de Camarate – Bairro de St.º António

Data da visita – 30/11/2018

#	Problema	Solução sugerida	Entidade responsável
1	Cortinas não impedem a entrada de luz nas salas, dificultando as aulas com projeção.	Reforço das atuais cortinas com cortinados de *Blackout* para controlar a entrada de luz.	JFCUA
3	Apesar de uma intervenção recente ainda existem rodapés e aduelas podres.	Substituição de aduelas e rodapés.	JFCUA
4	WC's com aberturas decorativas o que os tornam demasiado frios.	Tapar as aberturas de forma definitiva ainda que mantendo o aspeto decorativo (acrílico?)	JFCUA
5	Muros da escadaria de acesso à escola com a pintura deteriorada.	Pintar os muros da escadaria de acesso à escola.	JFCUA
6	Não existe cobertura entre o portão de	Colocação de telheiro entre o	CML

	entrada na escola e o edifício.	portão de entrada e o edifício.	
7	Sala2: Porta com fechadura estragada. Os alunos não a conseguem abrir pelo exterior.	Colocação de uma nova fechadura.	JFCUA
8	Sala2: Tomada elétrica por baixo do quadro não funciona.	Substituição da tomada ou reparação da avaria.	JFCUA
9	Ausência de cabides no corredor de acesso às salas de aula.	Colocação dos cabides que foram retirados aquando da pintura deste corredor.	JFCUA
10	Escola não tem quadros brancos.	Disponibilização de dois quadros brancos.	CML

1.5 Escola EB1 nº 5 de Camarate – Bairro de São Francisco

Data da visita – 05/11/2018

#	Problema	Solução sugerida	Entidade responsável
1	WC's encontram-se muito danificados.	Efetuar a sua reparação.	JFCUA
2	Telhado de fibrocimento danificado o que, para além de constituir um risco para a saúde, está provavelmente na origem de infiltrações verificadas no interior.	Substituição urgente do telhado usando material diferente.	CML
3	Paredes interiores com tinta a descascar em praticamente todas as divisões.	Reparação e pintura.	JFCUA
4	Janelas mal calafetadas.	Calafetação das janelas.	JFCUA
5	Quadros de giz.	Substituição por quadros novos do tipo branco.	CML
6	Telheiro lateral exterior encontrava-se em risco de ruir e foi retirado.	Colocação de um novo telheiro exterior.	CML
7	Telheiro central com fissuras e caleiras furadas que deixam sair a água da chuva para o exterior.	Colocação de um novo telheiro central.	CML
8	A cozinha e o refeitório inserem-se num espaço muito reduzido e muito degradado.	Colocação de um monobloco (Contentor tipo cozinha) dos que foram utilizados na EB1N1 e que se encontram sem utilização de momento.	CML

1.6 Centro Escolar EB1JI Quinta das Mós

Data da visita – 06/11/2018

#	Problema	Solução sugerida	Entidade responsável
1	Aparecimento recorrente de cratera no espaço do recreio.	Identificar a razão do ressurgimento e reparação definitiva.	CML
2	Portas de acesso ao recreio encontram-se danificadas e sem as barras anti pânico.	Reparação urgente destas portas.	JFCUA
3	Não existe nenhuma estrutura de sombra no recreio.	Falta um toldo para fazer sombra no recreio semelhante ao da EB1 JI Nº1.	CML
4	No recreio exterior não existe uma separação entre as crianças do Jardim de Infância e as do Ensino Básico.	Colocação de uma cerca colorida, à imagem do que acontece na EB1 JI Nº1.	CML
5	Entupimento crónico do WC do piso 0 junto à sala dos professores.	Recorrer a empresa qualificada para identificar e resolver o problema.	JFCUA
6	Infiltração numa parede do piso 0 junto à sala dos professores (possível rotura na canalização que poderá estar na origem do crescente dispêndio de água).	Identificar a origem da infiltração e repará-la.	JFCUA
7	A Portaria não tem uma janela passível de ser aberta virada para o portão de entrada da escola.	Colocação de uma janela virada para o portão de entrada da escola na estrutura de alumínio já existente.	CML
8	Câmara de vigilância pendurada na parede. Sistema de vigilância parcialmente operativo.	Fixação da câmara e manutenção do sistema de vigilância.	CML
9	Ar Condicionado encontra-se avariado o que dificulta muito o bem-estar das crianças.	Reparação urgente do Ar Condicionado.	CML
10	A água que sai da caldeira é de cor castanha. Poderá provocar problemas de saúde graves.	Reparação/manutenção urgente da caldeira.	CML
11	Nos dias chuvosos as escadas exteriores do edifício tornam-se escorregadias e perigosas. Já aconteceram alguns acidentes com alunos.	Colocação, nos degraus destas escadas, de fitas antiderrapantes.	JFCUA

1.7 Escola EB2/3 Mário de Sá Carneiro

Data da visita – 09/11/2018

#	Problema	Solução sugerida	Entidade responsável
1	Estado de degradação avançado dos dois pavilhões construídos em madeira: a) Paredes e tetos degradados devido à existência de infiltrações e à falta de manutenção e reparação. Revestimento das paredes deteriorado com existência de contraplacado em vez de vidros nas janelas. Nos dias mais rigorosos de inverno, a água escorre tornando perigosa a utilização de qualquer aparelho elétrico e audiovisual; As paredes de madeira de um dos pavilhões contêm, ainda, isolamento com fibrocimento, contrariamente às normas europeias, constituindo um grave risco para a saúde; b) Pavimentos sem grande parte do revestimento e, em algumas salas, esburacados; c) Cobertura dos pavilhões mantém-se em fibrocimento (amianto); d) Sala H: teto com sério risco de ruir.	É urgente a construção de uma estrutura definitiva, em alvenaria, que admita todas as salas dos dois pavilhões construídos em madeira. Notas: a) A reparação dos telhados e paredes de forma a eliminar as infiltrações já não será suficiente para resolver os problemas existentes; b) Estes pavilhões foram colocados nesta escola de forma provisória há mais de 30 anos e já tinham sido utilizados noutro ponto do país; c) A substituição das coberturas daria cumprimento ao estipulado na Resolução da Assembleia da República N.º 24/2003, de 2 de Abril; d) Reparação urgente do teto da sala H.	ME
2	Caldeira do ginásio avariada o que coloca metade dos balneários existentes na situação de indisponível.	Reparação da caldeira e avaliação se, de facto, é adequada à necessidade das instalações.	ME
3	Campo de futebol e pista de atletismo abandonados.	Requalificação do espaço, tornando-o utilizável para aulas de educação física e eventual exploração por outros clubes ou instituições fora do horário escolar.	ME
4	Mobiliário degradado com muitos anos de uso.	Substituição por mobiliário mais recente em bom estado de uso ou novo.	ME
5	A falta de ventilação dificulta a concentração dos alunos e o trabalho dos	Instalação de sistemas de ventilação nas salas de aula.	ME

	professores nos meses de calor.		
6	Circuito de vídeo vigilância inacabado e inoperacional.	Conclusão da obra iniciada.	ME
7	O parque informático encontra-se parcialmente em défice e ultrapassado, consequência da suspensão do PTE (Plano Tecnológico da Educação).	É necessário um programa de apetrechamento informático com implementação célere.	ME

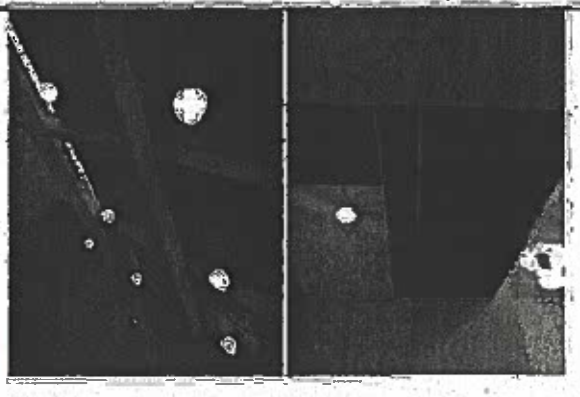
2. Evidências Fotográficas

2.1 Escola EB1JI nº 1 de Camarate

1 Inexistência de portão para entrada apeada o que impõe um uso excessivo do portão automático.

2 Espaço destinado a relvado e deslizamento de terra para o recreio coberto – necessário lancil de contenção.

3 Porta de entrada do edifício principal avariada.

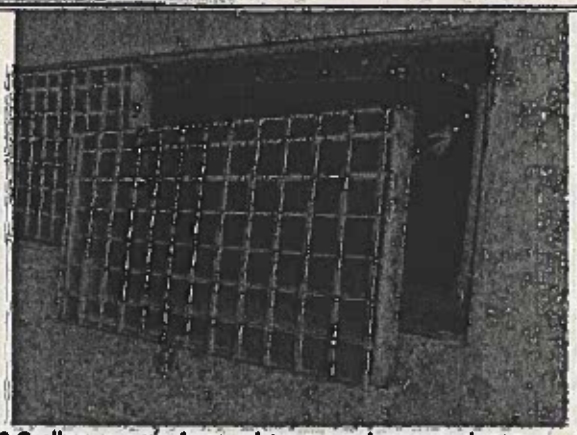


4 Ginásio sem rede de proteção superior. Chapas do teto falso caídas.

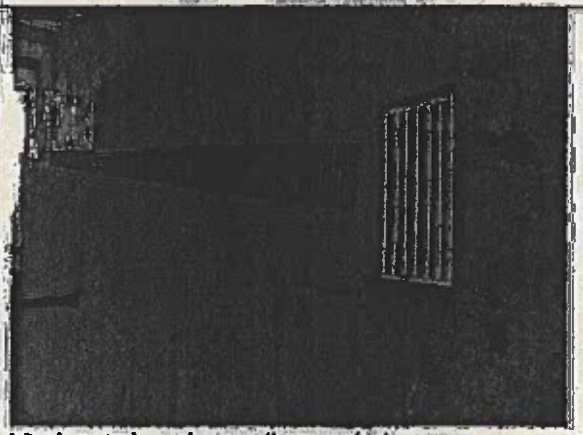
2.2 Escola EB1 nº 2 de Camarate – Campo do Rio

1 Ausência de telheiro na escadaria e entre esta e o telheiro do recreio.

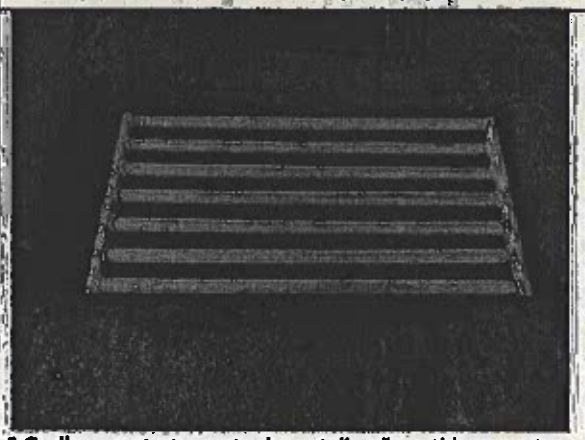
2 Pavimento do recreio demasiado abrasivo e irregular.



3 Grelhas amoviveis sem sistema que impeça a abertura.



4 Pavimento irregular e grelha amovível.



5 Grelha com tratamento de metalização antiderrapante.

6 Humidade no teto do refeitório.

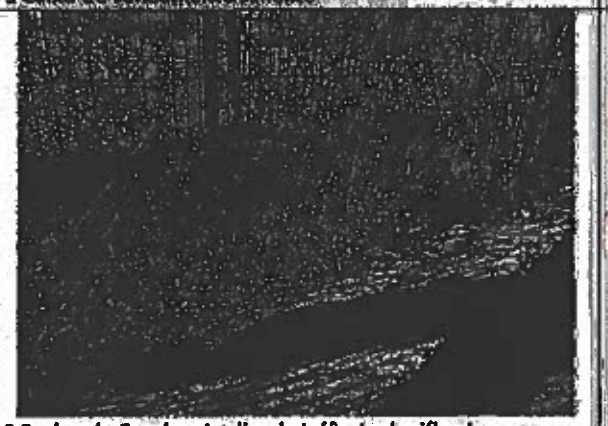
2.3 Escola EB1JI nº 3 de Camarate – Fetais

1 Raízes e pedras à superfície.

2 Gradeamento com malha demasiado grande e manilha de esgoto sem grelha.

3 Caixa de lançamento ausente.

4 Terreno altamente desnivelado e lancil demasiado alto.



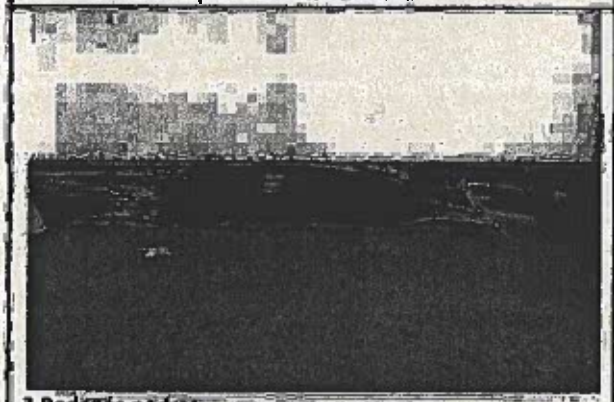
5 Redes da Escola e Jardim de Infância danificadas.

6 Redes da Escola e Jardim-de-infância danificadas.

2.4 Escola EB1 nº4 de Camarate – Bairro de Stº António

1 Cortinas não impedem a entrada de luz.

2 Porta com fechadura estragada.



3 Rodapés podres.

4 Aduelas podres.

5 Muro da escadaria de acesso por pintar.

6 Ausência de telheiro entre o portão e o edifício.

2.5 Escola EB1 nº 5 de Camarate – Bairro de São Francisco

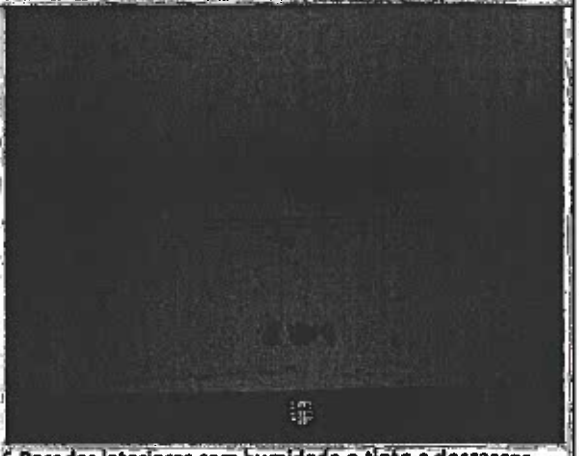
1 WC's muito danificados pela corrosão.

2 WC's internacionais.

3 Recreio sem telheiro. Telhado em fibrocimento.

4 Telheiro central com fissuras e caleiras entupidas.

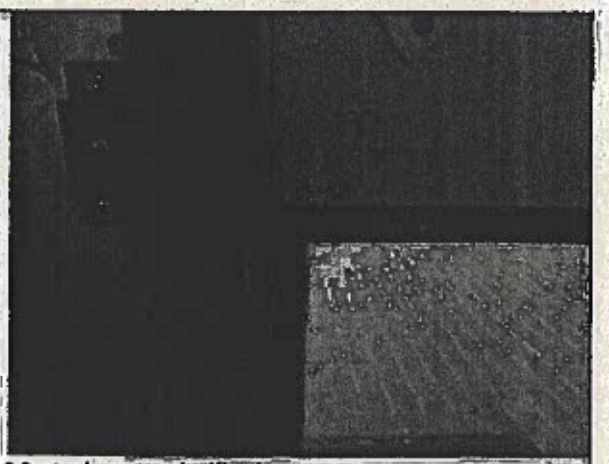
5 Telheiro central com fissuras.



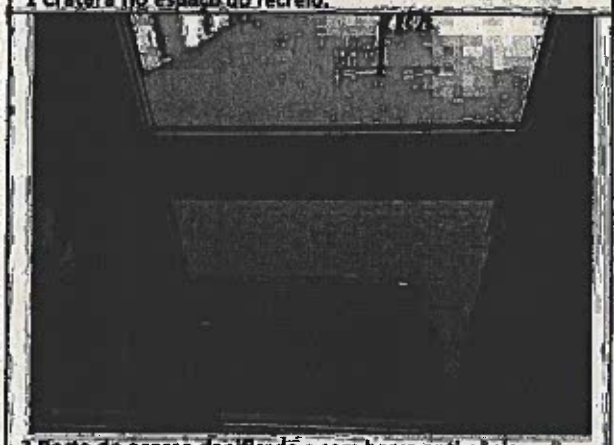
6 Paredes interiores com humidade e tinta a descascar.

2.6 Centro Escolar EB1JI Quinta das Mós

1 Cratera no espaço do recreio.



2 Porta de acesso danificada.



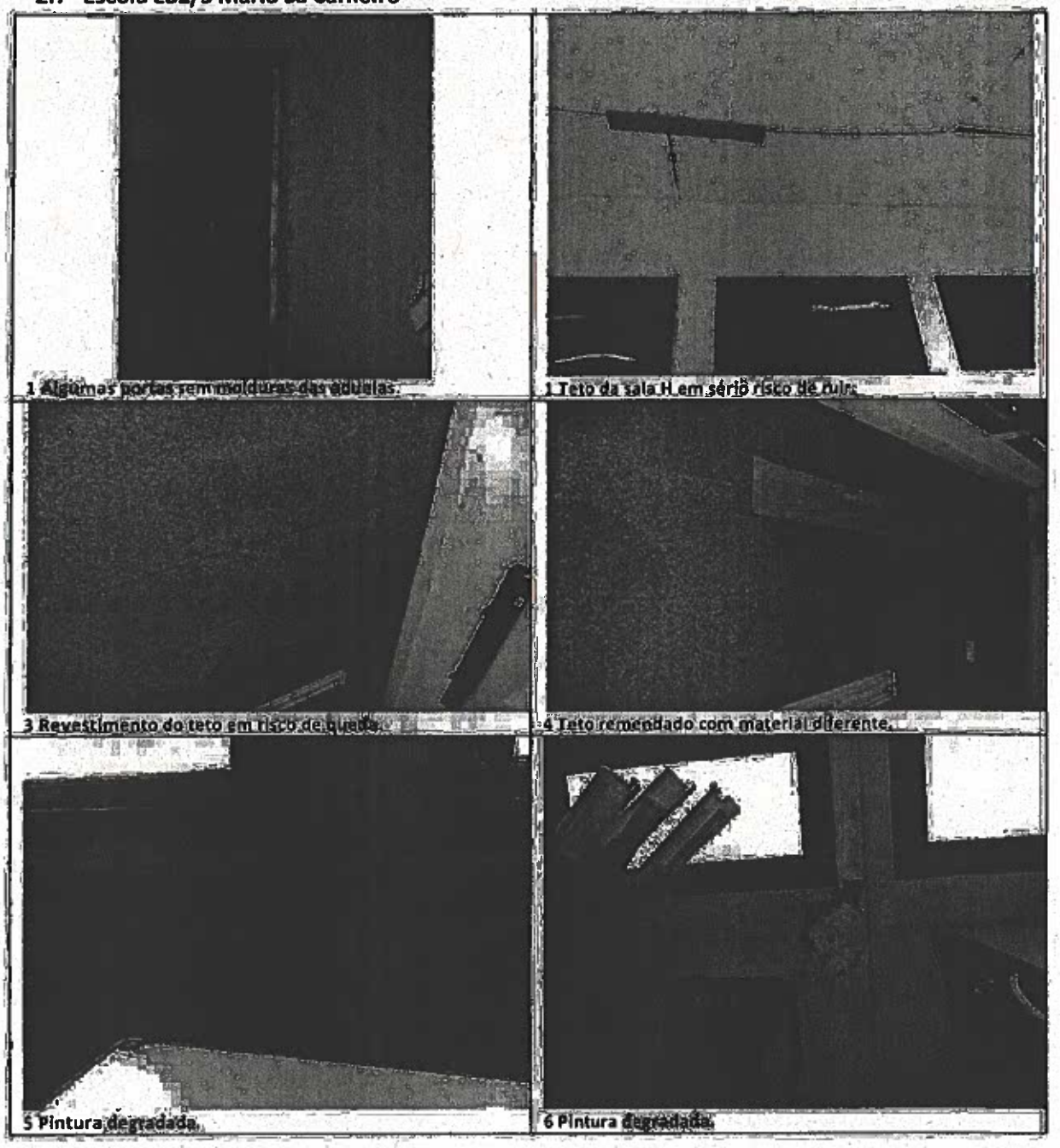
3 Porta de acesso danificada e sem barra anti pânico.

4 Recreio sem sombra ou proteção para a chuva e sem separação entre o Jardim de Infância e o Ensino Básico.

5 Portaria sem janela que abra para o portão de entrada.

6 Câmara de vigilância pendurada na parede.

2.7 Escola EB2/3 Mário Sá Carneiro



1 Algumas portas sem molduras das edicelas.

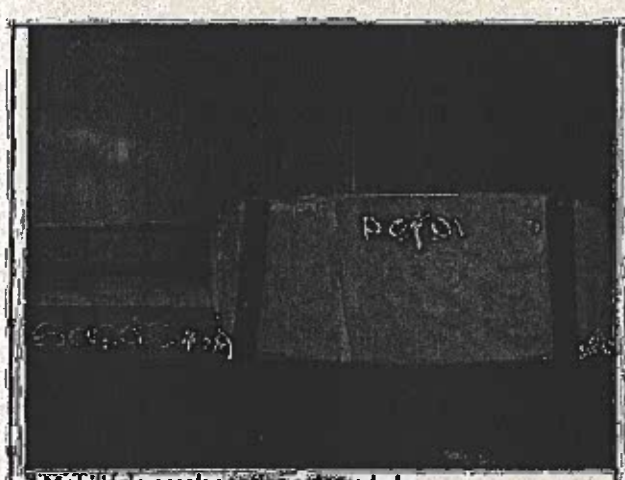
1 Teto da sala H em sério risco de ruir.

3 Revestimento do teto em risco de queda.

4 Teto remendado com material diferente.

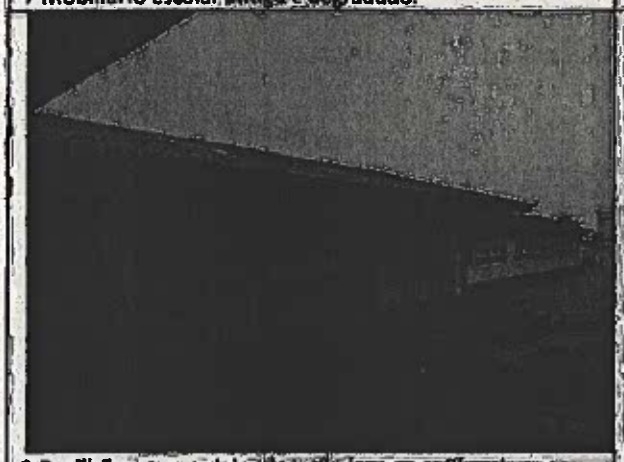
5 Pintura degradada.

6 Pintura degradada.



7 Mobiliário escolar antigo e degradado.

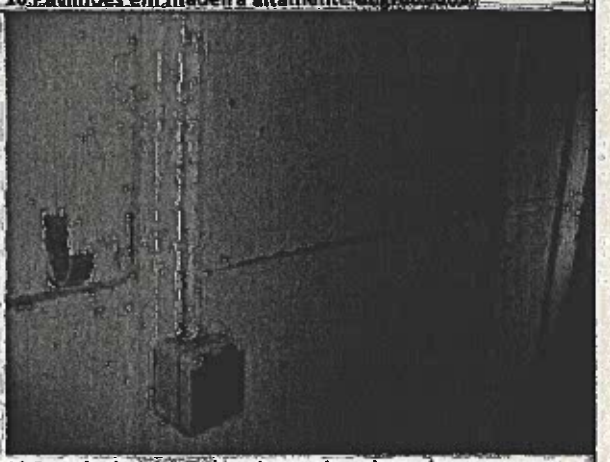
8 Mobiliário escolar antigo e degradado.



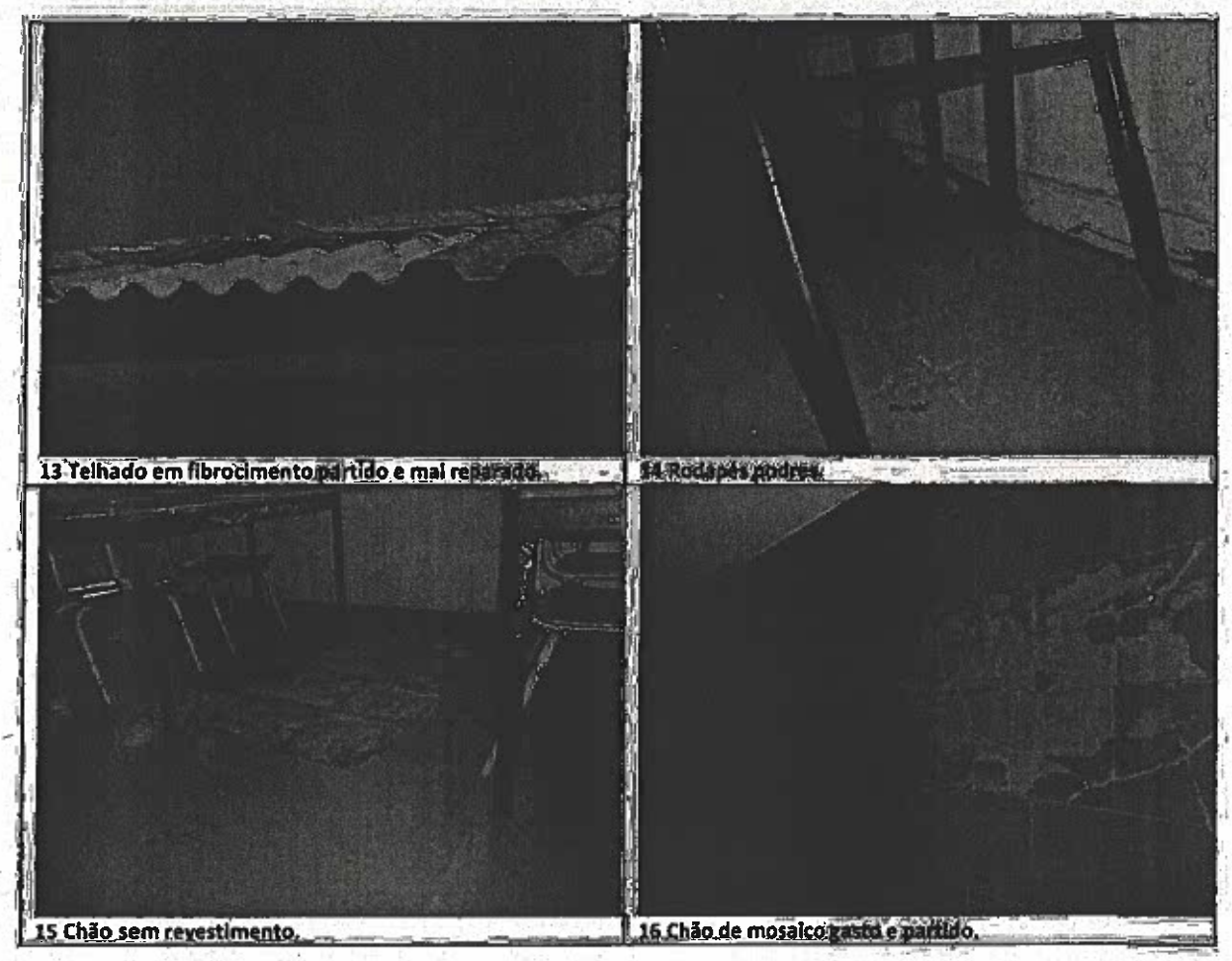
9 Pavilhões em madeira degradados e com fibrocimento.

10 Pavilhões em madeira altamente degradados.

11 Restos de mobiliário escolar partido na parede.



12 Parede de contraplacado em risco de se desmoronar.



13 Telhado em fibrocimento partido e mal reparado.

14 Rodapés podres.

15 Chão sem revestimento.

16 Chão de mosaico gasto e partido.

3. Anexo - Copias dos relatórios da Administração Regional de Saúde

Camarate, 21 de janeiro de 2019

O Presidente do Conselho Executivo

Ricardo Oliveira

O Vice-presidente do Conselho Executivo

Vasco Martins